

Avant Première projeta otimismo da indústria de óleo e gás



Atentos ao momento de transição do setor de óleo e gás, os organizadores da Brasil Offshore reúnem representantes da cadeia produtiva, autoridades e especialistas para debater esse cenário três meses antes do evento, que se realiza entre os dias 25 a 28 de junho, em Macaé.

Centro estratégico das operações de exploração e produção da bacia de Campos e depois das atividades aceleradas de desenvolvimento do pré-sal, Macaé vai sediar a 10ª edição do evento, que tem como mote "Brasil Offshore – A Plataforma de Retomada para Grandes Negócios" e a expectativa de gerar R\$ 300 milhões em novos negócios.

Avant première, realizada no dia 19 de março, em Macaé, confirmou as expectativas positivas da indústria e das autoridades, uma vez que contou com a participação do secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Ministério de Minas e Energia (MME), Marcio Félix, dos presidentes da Shell, André Araújo, e da BP Energy Brasil, Adriano Bastos, além do Country Manager da BHGE no Brasil, Alejandro Duran, que também é diretor da Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Petróleo (ABESPetro).

Reservatório de otimismo

Marcio Félix recorreu a santos populares, para demonstrar seu otimismo com a retomada da indústria, depois dos leilões que marcaram o ano de 2018, atraindo os principais players do mundo para o Brasil. "Dizem no Nordeste que quando

chove no dia de São José, é sinal que teremos colheita no dia de São João. O nosso São João vai começar no dia 25 e vai até o dia 28, quando acontece a Brasil Offshore. Vamos plantar essas boas notícias para que a gente possa colher os frutos no futuro. Eu diria para quem está desempregado e a procura de uma oportunidade que a hora é essa. E a expectativa move a bolsa de valores, investidores e até a geração de empregos", afirmou.

Os empresários presentes confirmaram essa expectativa positiva. André Araújo lembrou que a Shell já produz 350 mil barris/dia no país e que este ano irá perfurar novos poços, o que demandará a contratação de cerca de 800 pessoas (entre empregos diretos e indiretos). Ele destacou o protagonismo de Macaé como uma base que já está pronta para atender o setor de óleo & gás no Brasil, frisando que o gás natural

vai gerar muitas oportunidades. "Um país competitivo busca por contratos competitivos e formas de atrair os investidores em longo prazo. A questão do gás é uma grande prioridade que a indústria tem observado ao longo desses últimos três meses. Nós entramos em um projeto de construção e produção de energia elétrica. E mais do que nunca, a integração de gás na exploração em águas profundas com o mercado de geração de energia elétrica é uma perspectiva tangível e não é promessa", destacou o presidente da Shell.

No mesmo tom, Adriano Bastos, da BP, observou que a indústria de óleo e gás deverá ter seu pico de demanda em 2040 - 120 milhões barris/dia, período que abre oportunidades para o governo implementar uma política específica para impulsionar as atividades onshore e a revitalização de campos maduros, tal como fez com o pré-sal, para potencializar os

investimentos que ainda poderão ser atraídos para o país. "A BP também terá um investimento em termelétrica no Porto do Açu, observou o presidente da BP Brasil, salientando que o compartilhamento de infraestrutura na bacia de Campos poderá reduzir substancialmente os custos de E&P na região.

Alejandro Duran, da BHGE, falou sobre a agenda positiva do setor de óleo & gás, marcada pela consolidação de um calendário de leilões, abertura pré-sal, aprimoramento conteúdo local, extensão de Repetro. Mas ponderou que alguns itens da agenda ainda precisam ser aprimorados, como a questão do licenciamento ambiental e o programa Gás para crescer. Segundo Duran, o país tem um grande potencial exportador de equipamentos para a indústria mundial de petróleo, o que poderá gerar diversas oportunidades de negócios e empregos. "Temos hoje uma nova indústria a partir de agora", afirmou, observando que será preciso rever serviços, tecnologia, custos e despesas em toda a cadeia de valor para aumentar o fator de recuperação no país.

Nova onda

Também participaram do evento a gerente de Petróleo, Gás e Naval da Firjan, Karine Fragoso, que também está à frente da Organização Nacional da Indústria do Petróleo (ONIP); o secretário geral do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), Milton Costa e o prefeito de Macaé, Aluizio dos Santos Júnior. Karine Fragoso colocou a questão da qualificação e formação de novos quadros, para atender a demanda futura, como um ponto crucial para a indústria, que entrará em uma nova fase também em função do gás natural. "Desde que comecei a estudar a questão do gás, percebi um potencial enorme e estamos trabalhando pela abertura

desse mercado que vai fazer toda a diferença. Já percebemos um aquecimento no mercado, com vagas sendo abertas, com demanda por profissionais e cursos de capacitação. Temos muito a desenvolver", finalizou.

O consultor Antonio Batista, especialista em negócios no setor Óleo & Gás, tendo atuado por cerca de duas décadas nessa área no Sebrae, avaliou o evento como muito positivo, pois a palavra de ordem foi otimismo. "O setor sente que o pior já passou (atividades estagnadas e sem perspectivas). Hoje, o Brasil tem uma agenda para o setor óleo & gás e os investimentos já estão no pipeline das empresas devido aos resultados dos últimos leilões. O desafio futuro será termos pessoal qualificado e empresas fornecedoras capacitadas para atender um mercado estimado em muitos bilhões de reais", pontua. Ele destaca que a bacia de Campos terá três vertentes de investimentos, com foco nos novos leilões de campos no pós-sal, na recuperação avançada de óleo nos campos maduros e na expansão das atividades com gás (terminais, termelétricas, transporte). "Participar da Brasil Offshore em junho é necessário para todos que pretendem surfar no novo ciclo de petróleo do Brasil", conclui.

O prefeito de Macaé, Dr. Aluizio, destacou a importância de não desperdiçar essa chance de crescimento do setor. "Precisamos trabalhar com a máxima de eficiência e competitividade. A indústria está em uma nova fase, em um novo cenário onde o emprego vai voltar. Estamos vivendo uma novidade que é o gás natural. Isso não pode ser desperdiçado e vem para ser essa transição. Macaé tem condições para usufruir desse cenário", concluiu.

Uma década de Brasil Offshore

Organizada pela Reed Exhibitions Alcântara Machado em conjunto com o SPE (Society of Petroleum

Engineers) e o IBP, fazendo parte do portfólio global de eventos de energia, junto à SPE- Offshore Europe e ENGenious, a Brasil Offshore conquistou reconhecimento por reunir empresas de toda a rede produtiva do setor petrolífero, promovendo as melhores oportunidades de networking e parcerias, em um ambiente altamente técnico e voltado para a aceleração dos negócios nesse segmento. Em 20 anos de realização, a feira gerou um bilhão e quinhentos milhões de reais em negócios, e contou com a presença de mais de 2.500 marcas e 200 mil profissionais com grande poder de decisão e efetiva capacidade para concretizar negócios.

Diretor de Portfólio da Reed Exhibitions, Renan Joel, reafirma o compromisso com o mercado e a importância da feira. "São duas décadas de história do evento que se tornou referência mundial para o setor de Petróleo e Gás". "Proporcionamos oportunidades únicas de relacionamento com grandes compradores, networking com os principais tomadores de decisão da indústria de bens e serviços e geração de novos investimentos para a principal Bacia de exploração e produção do Brasil", conclui.

Nesta edição comemorativa, o principal objetivo é fortalecer a rede de fornecedores e prepará-la para atender as demandas e projetos das operadoras vencedoras dos leilões, oferecendo um ambiente altamente técnico com oportunidades únicas de aperfeiçoamento profissional. ■

SERVIÇO

10ª edição Brasil Offshore | "Brasil Offshore – A Plataforma de Retomada para Grandes Negócios"

Data: 25 a 28 de junho de 2019

Local: Centro de Convenções Roberto Marinho, Macaé (RJ)

Horário: terça a sexta-feira, das 14 às 21h

Credenciamento: www.brasiloffshore.com